

Assignaturas para a Capital

Ano. 143000
Semestre. 78000
Trimétrico. 48000

NUMERO DO DIA 00 reis.

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Serviço das ferro-vias

De algum tempo para cá recebemos constantes reclamações contra o modo porque se acha organizado o tráfego de mercadorias em diversas ferro-vias desta província, tais como a São Paulo Railway, Paulista e Mogiana.

Essas reclamações referem-se à extrema demora, entre as estações de remessa e destino, do transporte das mercadorias.

Compreende-se, facilmente, os prejuízos causados por este facto, sobretudo para o comércio interior, que exige grande celeridade no transporte dos géneros.

Entretanto não julgamos conveniente individualizar essas reclamações, porque vemos a impossibilidade em que se acham as companhias, na actualidade, de satisfazer de prompto, as exigências daquelas que porventura possam ser prejudicados pela demora alludida.

O tráfego das estradas de ferro, nesta província, atravessa todos os annos uma fase anormal, correspondente à remessa para o porto de Santos das safras de café. Ora, como sabe-se, auferindo as empresas de estradas de ferro o seu maior lucro do transporte do café, e, exigindo o produtor que o seu artigo seja transportado com a máxima brevidade, não só porque a sua permanência nas estações, desprovidas de boas condições de armazém, pôde importar a avaria do género, como ainda em vista dos interesses particulares económicos do respeitado produtor, é de justiça que, conforme precedentes de longa data estabelecidos, em todas as companhias, seja sempre dada preferência ao despacho do café, sobre quaisquer outros géneros depositados nas estações.

Sendo assim, está claro que, chegada a época da romessa da safra, virá a sofrer consideravelmente a rapidez com que deve ser feito, nos casos ordinários, o transporte das outras mercadorias.

A situação especial, creada pela remessa das safras de café, é de tal natureza, que não é fácil dár-lhe prompta e conveniente solução.

Aos interesses do fazendeiro contrapõem-se os interesses não menos dignos de serem atendidos, quer das companhias, quer do resto do público.

Só a prompta expedição do café, pelas companhias, harmoniza os interesses do lavrador e das estradas de ferro, causa ella, por outro lado, verdadeiro dano aos particulares, sobretudo, ao comércio interior, quando as cargas, despachadas por estes ultimos, são datadas, durante semanas, entre as estações de remessa e destino, pela falta absoluta de wagões ocupados quasi exclusivamente com o transporte do café.

Acresce ainda que não se pode impor as companhias que mantenham um trem rodante tão completo que, em nenhuma hypothese, venha o transporte das mercadorias sofrer as demoras, contra as quais levantam-se as reclamações.

Não seria de justiça, e, muito menos, de bom cálculo económico, que uma companhia despendesse grandes capitais em adquirir um trem rodante avultado doméstico, visando apenas as necessidades transitorias e anormais de tráfego de algumas semanas.

Além disso, salvo a São Paulo Railway, continuam as outras companhias, no próprio interesse público, a bem da prosperidade geral da província, a estender, a prolongar as suas linhas até as mais remotas regiões, onde se tem desenvolvido a lavra de exportação, despendendo nestes trabalhos, que correspondem a uma imensa necessidade, os capitais que não podem, nem devem ser distraídos com o fim de saquear inconvenientes passageiros, embora voratórios.

Só o tempo poderá fazer com que não se repitam os factos denunciados; só dentro de alguns annos, quando as companhias, anualmente, nos limites de seus recursos económicos, puderem aumentar o numero dos seus wagões, é que não ouviremos as queixas repetidas que nos são actualmente dirigidas contra a irregularidade do transporte das ferro-vias.

Sabemos, a este respeito, que, tanto a estrada de ferro Paulista como a Mogiana, segundo o precedente de annos anteriores, acabam de fazer encomendas com o fim de aumentar os seus respectivos trens rodantes.

Saveria, em todo caso, um meio indirecto de conciliação de interesses, que nos limitarmos a assinalar, pois, é mais que provável, a retina e a falta de previdencia de muitos lavradores de café obviarem que seja aí parte um perigo.

Referimo-nos, as remessas moderadas que os produtores de café deviam fazer desse gênero a praça de Santos. Adoptado este atípico, delia resultaria a conciliação do interesse alludido: ao passo que as companhias dariam, com mais facilidade, vazão ao tráfego de todas as mercadorias, em geral, diminuindo assim, em grande escala, as reclamações daquelles que se servem das estradas de ferro sem ser agricultores, também lucrariam estes, com o proceder sugerido, vendo diminuir os grandes depósitos do artigo na praça do Santo, facto este constantemente indicado como uma das causas da inveterada depreciação do café naquele praça.

Ha aqui uma questão de solidariedade económica que nos nossos produtores de café deveria merecer sério estudo.

A situação

O ilustrado cronista político do *Globo*, fazendo rapiña e criteriosa resenha das fases por que tem passado a situação liberal, chega a lógica conclusão de que estão contados os dias da ingloria vida que r. sta ao actual gabinete, salvo se não der-se uma solução constitucional, dictada pelos preceitos do sistema representativo, à crise virtual em que permanecem o ministerio presidido pelo sr. de Paranaguá.

Não podendo acompanhar em todas as suas partes, o exame que faz o nosso collega, do que foram os diversos ministerios liberais que se sucederam no poder, depois de 1878, pedimos-lhe entretanto permissão, em vista da mais directa oportunidade das suas observações sobre o actual estado da política liberal, a transcrever-lhe as seguidas.

«O 3 de Julho surgiu então. Para muitos elle não passou, desde o instante da sua ascensão, de uma combinação já assentada em Janeiro, e que apenas ficara adiada e apavorada para o primeiro signal. Nem o sr. Saravia se resignou ao coitado dado por um companheiro que supunha o seu socio no jogo, nem o sr. Paranaguá a dur como averiguada a impotência que fecharia para sempre o exílio de suas ambigüidades, e que, quem queira, pode acampamento dos pôjos e desfogos; a mais leve brisa do sul teria o efeito de um pântano, no momento em que quisesse varrer da atmosphera as nuvens ainda em rôlo.

O 3 do Julho tinha portanto o apoio dos chefes protectores da sua combinação, mas não podia expandir-se francamente no seio da confiança do seu partido. Faliou-lhe nos brotos desenrolando a bandeira do celebre lema — *reforma ou revolução* —, o abriu os braços como o Apostolo dos gentes, chamando a si o resto dos crentes dispersos. O sciema, porém, estava plantado, e a guerra dissidente esperava apenas o momento para bater o seu pondélio rebeldia.

A primeira culpa, à culpa de haver condiscido com uma sugestão que lhe pareceu tão inspirada como a divindade de sua origem, e com que teriam condiscido seus antecessores, seu *leader* e sua maioria, — o ministerio sentiu-se provocado à luta, roacea-se em termos que não occultavam os perigos de uma derrota.

A suspensão dos impostos provinciais de Pernambuco, decretada por acto dictatorial, sem audiencia do ministerio e em menosprezo do parlamento, foi bastante para converter em um escândalo revolucionário, um facto constante, communum o consagrado no percurso deste longo reinado, sob a referenda daqueles que ardem em zelos supersticiosos pela arca santa das nossas liberdades.

O ministerio vacilhou então entre a morte e a vida. Se houvera sucumbido a 31 de Agosto, salvava sua responsabilidade moral, e o paiz apreciaria o seu patriotismo, cobrindo, como Bismarck, a responsabilidade de actos de seu soberano, quando ha pouco se tratou do rescripto imperial sobre os deveres dos funcionários, durante as eleições. E quando se contaram os ministros alemães que se submeteram fossem acusados, o proprio soberano havia de reconhecer que o exercicio da sua prorrogativa, sendo sujeito a acidentes desses, não era justo que seus ministros fossem condenados por acto que elle considerasse seus próprios, ficando inviolável:

A queda do gabinete, diante de um acontecimento tão grave, entregaria a responsabilidade dos acontecimentos a todos, e livrava o sr. Visconde de Paranaguá de uma encenação que o salvou momentaneamente, mas que lhe ha custado maiores amarguras, depois do repúdio, do que alegrias que deixou o triunfo alcançado na votação de confiança que provocou.

Não se força impunemente as leis da lógica. A confiança estava abalada; o ministerio, violando a constituição, armou de razões o inimigo; a harmonia não passava da superficie, e as forças que cercavam o gabinete não davam para uma nova jornada contra a dissidência, já de colo alçado na votação dos direitos adicionais, suprimidos e restaurados, e na que se seguiu da prorrogativa do orçamento em discussão. Nesta foi salvo, como um naufrago, pela oposição.

Portanto, desde alguns dias o gabinete de 3 de Julho vive de votos, mas não do apoio dos conservadores. Este facto é grave e virgem nos annais parlamentares.

Enquanto se tratou de votar as leis de

meios, todos, maioria, dissidência e minoria, votaram com o gabinete; quando se tratou, porém, da prorrogativa, que é uma questão de pura confiança, até mesmo os votos da domesticação do gabinete lhe escaparam.

E' evidente que os conservadores, colocando-se do lado do ministerio, abandonado por seus amigos, suprimiram-na, abrindo a porta a alguma solução constitucional que tragasse ao parlamento o no governo a normalização que lhe falta.

A continuação do 3 de Julho é incompatível com a camara.

Ambos representam a exaustão do partido liberal.

Ha circunstancias, dizia Chateaubriand, em que o talento é completamente inutil, e o maior ministro se achata e desaparece sob a ponderação das causas.

Insistir é estragar à um tempo dois partidos, sem salvar a situação e a patria.

O GRANDE COMETA

JORNAL DO COMÉRCIO DE 26 DE

SETEMBRO DE 1882

Afinal, por uma bella madrugada, do rara pureza atmospherica, puderam hontem numerosas pessoas admirar o grande cometa que se mostra a leste o que, certamente, será ainda visível durante algumas manhãs, com luminosidade mais ou menos intensa, segundo as condições da atmosphera. O espetáculo foi verdadeiramente grandioso e será fortuna que possamos todos contemplá-lo nas condições em que se mostrou hontem. A cauda extensissima parecia um feixe de fogo, reflexo do colossal incêndio nas regiões intraplanetarias: o nucleo tinha a apparecencia do planeta Venus na época do seu maior brilho. Admirando este estupendo astro o espírito reflectido comprendendo como apparecimentos semelhantes puderam encher de esplendor e de terror populações inteiras. A scienzia, porém, surpreende estes hospedes misteriosos na velocidade, vertiginosa do seu avôratoz do nosso sistema; perscrutou-lhes a natureza; definib-lhes as órbitas e os cometas não mais aterraram; não mais presagiam grandes nem pequenos sucessos; não mais pregam catastrophes..

Sobre esta interessantíssima apparição obsequiou-nos o sr. dr. L. Cruls com as seguintes linhas:

«Não tire a fortuna de ver o grande cometa do 1843, e não me é possível, pois, tomar o como termo de comparação para dizer o que nos ofereceu aquela mutrigaça, no acampamento dos pôjos e desfogos; a mais leve brisa do sul teria o efeito de um pântano, no momento em que quisesse varrer da atmosphera as nuvens ainda em rôlo.

O facto de ter sido hoje notada na cauda um intensidade luminosa extraordinária e superior à que se tinha verificado nos últimos dias (posto pareça pelas informações vindas de diversos lugares que o astro já efectuou a passagem pelo perihelio) explica-se perfeitamente polas considerações seguintes: Em primeiro lugar, a visibilidade do astro em pleno dia, a 5 ou 6 graus do sol, quando esta não se verifica hoje, implica forçosamente uma distância ao sol menor do que a de hoje. Porém, esta mesma visibilidade do sol fazia com que ao aparecer o cometa, se projectasse este sobre a abobada celeste já iluminado, no menos parcialmente, pelo crepusculo, o que em consequencia disto, se destacava a cauda sobre o fundo escuro do céo.

«O facto de ter sido hoje notada a cauda do sol. Por outro lado, não devemos perder de vista os múltiplos efeitos de perspectiva que se produzem à cada apparição do cometa, e que fazem com que a cauda vista no instante da passagem pelo perihelio, o de grande comprimento, pôde, em apparencia, ser de pequena extensão o mesmo, ás vezes, desaparecer completamente, quando visto qual se notava, porém, menor relativamente ao que teria sucedido se tal cauda se projectasse sobre o fundo escuro do céo.

Hoje, que a distância angular do nucleo ao sol é muito superior, o que o estudo do céo, particularmente favorável, permitiu observar a cauda desde as 4 horas da madrugada até 4h34, isto é, enquanto ainda não havia crepusculo, o que em consequencia disto, se destacava a cauda sobre o fundo completamente escuro do céo, é facil compreender que sua intensidade luminosa seja muito superior á de há poucos dias, quando entranto, o cometa se achava então mais visível do sol. Porém, esta mesma visibilidade do sol fazia com que ao aparecer o cometa, se projectasse este sobre a abobada celeste já iluminado, no menos parcialmente, pelo crepusculo, o que em consequencia disto, se destacava a cauda sobre o fundo escuro do céo.

«Bastaria dizer que, ao chegar ás 4h. e 5h. da manhã de hoje no terraço SE. do observatorio, fiquei em admiração diante de um espetáculo sublime e verdadeiramente asombroso. Uma parte aponas da cauda emergiu do horizonte e projectava-se debaixo da forma de um feixe luminoso colossal sobre o céo, que felizmente estava de uma rara pureza.

«O feixe tinha na sua base cerca de 20 graus de largura e a sua intensidade luminosa era ao menos igual ao brilho da lua quando chispa. Nada pôde dar a medida de quanto era sublime o aspecto desse colossal feixe de fogo que, na calma da noite, se desfaceva sobre o fundo escuro da abobada celeste. As pessoas que tiveram a felicidade de presenciar, com certeza nunca o poderão esquecer. Não pôde prolongar á vontade a impressão que me produziu semelhante apparição, porque forçoso me foi tratar imediatamente do estudo do phemoneno. Ainda o nucleo mergulhava debaixo do horizonte e, portanto, devia eu esperar a sua apparição para determinar a posição.

«Adotei, pois, o spectroscopio sobre a luneta do grande equatorial e apontei-a para o rectigo mais luminosa da cauda, afim de estudar os phemonenos espectraes que apresentava. O spectro era em parte contínuo e dividido á luz solar reflectida pe'a matéria cometaaria da cauda; porém vi-se distinctamente a linha amarellada e bem conhecida do sodio, cuja posição medi por meio do micrometro do spectroscopio. A suposição de estar esta linha a do sodio, verificou-se mais tarde, determinando a leitura micrometrica da linha espectral pro luza pela chama artificial de um sal de sódio colocado em uma lampada de Bunsen.

«Além da presença do sodio, notei também a linha estampada que supposse a mais brillante (*alpha*) das produzidas pelos carbonatos de hidrogénio, e que também verificou-se ulteriormente sobre a chama azulada produzida pelo gás commun. A presença do sodio foi, pela primeira vez, verificada por Huggins e Tauchini no cometa de Wells, observado este anno.

«Durante estas observações, tinha o nucleo feito a sua apparição acima do horizonte; era de grande brilho, comparável ao planetas Venus, quando colocado a distancia média da terra e visto a pequena altura sobre o horizonte. Determinei logo a sua posição em ascenção recta e declinação, e verifiquei que, no primiero sentido, se havia afastado do sol cerca de quatro a cinco graus desde o dia 22 (ha tres dias), o que a sua declinação pouco tinha variado; é esta a primeira posição que possuímos desta interessante cometa.

«Continuei em seguida a analyse espectral do nucleo. O spectro continuo era muito vivo, tanto que se via perfeitamente a sucessão das cores do spectro da luz solar. Tomai novamente a posição micrometrica das linhas do sodio e do carbono, que concordaram nos limites dos erros de observação, com as medidas obtidas sobre a luz emitida pela cauda. A linha do sodio era naturalmente brillante; e o feixe é digno de ser

registrado era a presença, claramente visivel, de grande número das linhas de Fraunhofer, o que mostra quanto intenso era o espetro contínuo devido á luz solar reflectida.

Eis outras particularidades notáveis que foram notadas tanto por mim como pelo alumno astronomo Lima.

«A cauda, na sua parte mais luminosa e mais larga, tinha cerca de 10 a 12 graus de comprimento, porém prolongava-se, em sequência, sobre uma largura muito menor e de luminosidade mais, fraca, e n'uma extensão de 15 a 18 graus, o que dá cora de trinta graus para o comprimento total da cauda.

De mais, o bordo sul da cauda era multissimo mais nitido do que o bordo oposto, e a diferença era muito sensivel, presumo que esta diferença no aspecto não é apparente em real, e ligao-se provavelmente ao sentido em que se deslocam o astro e a cauda; o bordo sul além de ser mais nitido era curvilhinho, virando a sua convexidade tambem para o lado sul, outra particularidade deixa, no meu entender, ao sentido em que se move a cauda: o que, aliás, será o grande interesse em verificar e discutir ultimamente.

Devo acrescentar que a marcha actual do cometa parece-me ser dirigida em declinação para o lado do sul, e que a sua ascenção recta vai diminuindo; isto é, o contrario da marcha apresentada ate o dia 22, pois, de 12 a 22, haviamos verificado um augmento de ascenção recta, e quanto à declinação as diversas informações telegraphicas, bem que incompletas e ás vezes contraditorias, parecem indicar uma marcha no sentido do sul para o norte.

«Sendo, pois, o sentido da marcha para o sul, parecem-me devidas á esta circunstancia as duas particularidades acima apontadas; 1º, maior nitidez no bordo da cauda virado para o sul, e 2º, curvatura apresentada pelo mesmo bordo, sendo a convexidade do lado do sul.

«Sendo, pois, o sentido da marcha para o sul, parecem-me devidas á esta circunstancia as duas particularidades acima apontadas; 1º, maior nitidez no bordo da cauda virado para o sul, e 2º, curvatura apresentada pelo mesmo bordo, sendo a convexidade do lado do sul.

«O facto de ter sido hoje notada na cauda uma intensidade luminosa extraordinária e superior à que se tinha verificado nos últimos dias (posto pareça pelas informações vindas de diversos lugares que o astro já efectuou a passagem pelo perihelio) explica-se perfeitamente polas considerações seguintes:

Em primeiro lugar, a visibilidade do astro em pleno dia, a 5 ou 6 graus do sol, quando esta não se verifica hoje, implica forçosamente uma distância ao sol menor do que a de hoje.

Porém, esta mesma visibilidade do sol fazia com que ao aparecer o cometa, se projectasse este sobre a abobada celeste já iluminado, no menos parcialmente, pelo crepusculo, o que em consequencia disto, se destacava a cauda sobre o fundo escuro do céo.

«O facto de ter sido hoje notada a cauda do sol. Por outro lado, não devemos perder de vista os múltiplos efeitos de perspectiva que se produzem à cada apparição do cometa, e que fazem com que a cauda vista no instante da passagem pelo perihelio, o de grande comprimento, pôde, em apparencia, ser de pequena extensão o mesmo, ás vezes, desaparecer completamente, quando visto

<p

plicável; admirou a todos por ser elle estimoado geralmente.

Consta-nos que este sacerdote deixou de fazer os assentos de nascimentos, óbitos e casamentos. Deixando tudo em desordem.

Sorocaba. — Lé-se no *Diário de Sorocaba* de 23:

« Domingo, 24, às 4 horas da tarde teve lugar uma disputa entre o protó Raymundo, escravo do sr. José Antônio Cardozo e o cabra Hilarino, escravo do sr. Proscopio Luiz Leitão Freire, no pasto da chácara que foi do falecido Elias Manoel Freire, resultando falecer Hilarino ferido por uma facada que lhe tirou Raymundo.

« Preso este em flagrante, foi com o offeido à casa do sr. major St. Fleury, que procedeu ao auto do corpo de prisão em flagrante e o corpo de delito no offeido, declarando os peritos, dr. Barnsley ou Antonio José da Rosa ser leve o ferimento.

« O offeido foi recolhido à cadeia, arbitrando aquela autoridade a sua fiança provisória em 20\$000 e tratou de prosseguimento dos demais termos do inquérito policial. »

CHRONICA GERAL

Por occasião do próximo congresso maçônico que vai reunir-se em Pariz, dão o *Universo* a seguintes estatísticas da maçonaria:

Contam-se na Inglaterra, o país de Galles 1,87 lojas maçônicas; na Escócia 534; na Holanda 281; em Gibraltar 5; em Malta 4; em Luxemburgo 46; na Bélgica 15; na Dinamarca 7; na Suécia e Noruega 18; na França 287; em Alger 11; na Alemanha 342; na Suíça 33; na Espanha 300; e Portugal 22; na Itália 110; na Hungria 41; na Rumania 11; na Servia 1; na Grécia 11; na Turquia 25; no Egypcio 26; em Marrocos 2; na Costa Ocidental da África 11; Colônias da África Meridional 61; Índia 118; China 13; Japão 4; Austrália 229; América do Norte 9,884; Canadá 533; Brasil 238, etc.

O nosso colégio do *Apostolo*, refirindo-se a esta estatística diz:

« Ha portanto mais de 15,000 lojas maçônicas, e por conseguinte muito tem que fazer o diabo. »

O divórcio

Antes de 1732, não era conhecido, em França, o divórcio. Uma lei de 20 de Setembro de 1732 o estabeleceu. Pedia ser pedido por incompatibilidade de gênero, loucura de um dos conjuges, imoralidade, abandono duradouro e dias sujos, ausência por mais de cinco anos, emigração, adultério, excessos, novilhas, injúrias graves, condenações nos trabalhos públicos, enfim por consentimento mutuo. Este acto era irrevogável; nuns os dois esposos, qualquer que fosse o seu desejo, podiam tornar a casar novamente; o casamento só era permitido com outra pessoa.

O código Napoleão admitiu a um tempo o divórcio e a separação; o divórcio para um dos quatro casos acima, com suas consequências restritivas para nova união dos dividos casados, sacrifícios, lentes para o divórcio com mutuo consentimento; daviam os esposos perpétuar por mais de um ano na sua resolução antes de vê-las a aconselhada judicialmente e ficar três anos sem poder contrair novo matrimônio.

Em 8 de Maio de 1816, ficou abolido o divórcio, que agora vai ser restabelecido de novo, tendo já sido aprovado pela câmara dos deputados franceses o projecto de lei respectivo.

Arvores commemorativas

A Inglaterra tem ainda a amoreira do Shakspeare.

Sobre o tumulo de Virgílio cresce ainda o louro milenário.

Os boabas de Cabo Verde, as Wallingtonias da Califórnia que recordam os primeiros sculos da criação.

Os cedros do Líbano, os loixos de Fortingais o Braburu, no condado de Kent, que remontam aos tempos bíblicos.

O carvalho da pella de Altonville, perto do Yvelot, nascido de uma grande que germinou pelo anno 1000.

No bosque de Vincennes admirou-se por muito tempo o carvalho famoso, debaixo do qual S. Luiz distribuiu justiça.

Ainda h. pouco se via em Roma uma larangoira plantada por S. Domingos em 1200, no convento de São Sabina; e uma outra plantada em 1327 por S. Thomas de Aquino, no mosteiro do Fonsi.

Conservava-se também em Versailles uma larangoira plantada em 1411, por uma das avós de Joana d'Albert.

Os antigos persas tinham, a respeito da cultura das arvores, a seguinte maxima:

« Ter um filho, lavrar um campo e plantar uma arvore, são os tres actos mais agradáveis a Deos. »

O sal em agricultura

Matheus de Dombasle, que é uma autoridade em agricultura, como todos sabem, sustentou que o sal não tinha prentim nonnum para as terras, o que muitas vezes lhe era nocivo.

Para muitos, a afirmativa de Dombasle é erronea. Citaremos, por exemplo, a opinião de Hitt, agrônomo inglês.

Este experimentou o sal em uma pastagem esgotada. Para esse fim, marcou quatro pontos com estacas, e todas as tardes, durante nove dias, regou o primeiro ponto com 4 litros e meio d'água pura; o segundo com 4 litros e meio, tendo em dissolução 30 gram-

mas de sal; o terceiro com 4 litros o meio d'água e 60 grammas do sal; e o quarto com 4 litros e meio d'água e 90 grammas de sal.

Sobre o primeiro ponto, a herva tornou-se mais bolla e mais basta. No terceiro, apenas aquela que se viam alguns massicos de verdura.

No quarto, a relva morreu de todo.

De que se pode concluir, que a agua leve-

mento salgada, pois em alguns casos dar

melhores resultados do que a agua pura, e

que a agua muito salgada é positivamente nociva.

Acabamos de dizer alguns casos. Para jus-

tificar o ta expressão, permitta-se-nos trans-

crever textualmente o que a tal respeito es-

creve o *Manual de Agricultura*, de que é

editora a casa Lattemant.

Explica-se o efeito benéfico do sal para algumas culturas pela fórmula seguinte: todos as cinzas dos vegetais contêm carbonato de potassa e carbonato de soda. Ora, podem o o sal ser considerado como uma combinação de ácido chlorhydrico e de soda (ou melhor cloruro de sodio) encerra ella a base do carbonato de soda. Se o ácido chlorhydrico ou o cloro for substituído pelo ácido carbonico, o sal de cozinha torna-se carbonato de soda.

Esta substituição opera-se por si mesma, mas muito lentamente em uma mistura de carbonato de cal e sal marinho. O primeiro fornece ao segundo ácido carbonico; e, inversamente, o segundocede ao primeiro ácido chlorhydrico ou cloro.

Sendo assim, o sal marinho só poderia dar resultados vantajosos em terra que contenha o calcareo necessário à conversão do sal em carbonato; e, para o aplicar a uma terra destituída daquelle elemento, tornar-se-hia indispensável misturação anteriormente cal com o sal. Ao contacto do ar, o cal passa a transformar-se em carbonato; e depois dessa transformação que tem lugar a troca produzindo carbonato de soda.

O sal marinho, acompanhado do calcareo, obra sobre as plantas como as cinzas, fornecendo-lhes um dos seus principios, o carbonato de soda: da actividade a vegetação reflete as folhas dos cereaes; e dá posso ao grão. Mas não deve ser empregado senão depois que as plantas tenham nascido, porque é nocivo à germinação da semente.

TELEGRAMMAS

Alexandria, 25 de Setembro

O Khediva Tewfik deixou sua residencia provisória aqui e voltou a habitar o Cairo.

S. Petersburgo, 25 de Setembro

Foi adiada a cerimonia da sagrada do imperador Alexandre III.

(*Jornal do Commercio*)

BOLETIM DO DIA

Companhia Cantareira e Esgotos

O contrato celebrado a 9 de Abril de 1871, entre o governo da província e os primórdios concessionários do privilégio da Companhia Cantareira e Esgotos, para a construção de todas as obras necessárias ao estabelecimento de um sistema completo de esgotos e despejos das águas da capital, continha-

— « a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

Estatuindo-se essa clausula o que se teve em vista foi um interesse de hygione publica facil de comprehendendo.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave imprudencia confiar-as a simples direcção ou inspecção dos particulares, ou a pessoas a quem disto incumbisse, sem que tivessem elas responsabilidade pelos males que possam resultar da sua falta de conhecimentos tecnicos ou pouco escrupulosa execução de obras para as quais são poucas todas as precauções.

Além disso, ha necessitado de um sistema uniforme de aparelhos, conforme as circunstancias dadas, que não poderá ser observado desde que a verificação da sua qualidade e o seu assentamento

é a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave imprudencia confiar-as a simples direcção ou inspecção dos particulares, ou a pessoas a quem disto incumbisse, sem que tivessem elas responsabilidade pelos males que possam resultar da sua falta de conhecimentos tecnicos ou pouco escrupulosa execução de obras para as quais são poucas todas as precauções.

Além disso, ha necessitado de um sistema uniforme de aparelhos, conforme as circunstancias dadas, que não poderá ser observado desde que a verificação da sua qualidade e o seu assentamento

é a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave imprudencia confiar-as a simples direcção ou inspecção dos particulares, ou a pessoas a quem disto incumbisse, sem que tivessem elas responsabilidade pelos males que possam resultar da sua falta de conhecimentos tecnicos ou pouco escrupulosa execução de obras para as quais são poucas todas as precauções.

Além disso, ha necessitado de um sistema uniforme de aparelhos, conforme as circunstancias dadas, que não poderá ser observado desde que a verificação da sua qualidade e o seu assentamento

é a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave imprudencia confiar-as a simples direcção ou inspecção dos particulares, ou a pessoas a quem disto incumbisse, sem que tivessem elas responsabilidade pelos males que possam resultar da sua falta de conhecimentos tecnicos ou pouco escrupulosa execução de obras para as quais são poucas todas as precauções.

Além disso, ha necessitado de um sistema uniforme de aparelhos, conforme as circunstancias dadas, que não poderá ser observado desde que a verificação da sua qualidade e o seu assentamento

é a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave imprudencia confiar-as a simples direcção ou inspecção dos particulares, ou a pessoas a quem disto incumbisse, sem que tivessem elas responsabilidade pelos males que possam resultar da sua falta de conhecimentos tecnicos ou pouco escrupulosa execução de obras para as quais são poucas todas as precauções.

Além disso, ha necessitado de um sistema uniforme de aparelhos, conforme as circunstancias dadas, que não poderá ser observado desde que a verificação da sua qualidade e o seu assentamento

é a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave imprudencia confiar-as a simples direcção ou inspecção dos particulares, ou a pessoas a quem disto incumbisse, sem que tivessem elas responsabilidade pelos males que possam resultar da sua falta de conhecimentos tecnicos ou pouco escrupulosa execução de obras para as quais são poucas todas as precauções.

Além disso, ha necessitado de um sistema uniforme de aparelhos, conforme as circunstancias dadas, que não poderá ser observado desde que a verificação da sua qualidade e o seu assentamento

é a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave imprudencia confiar-as a simples direcção ou inspecção dos particulares, ou a pessoas a quem disto incumbisse, sem que tivessem elas responsabilidade pelos males que possam resultar da sua falta de conhecimentos tecnicos ou pouco escrupulosa execução de obras para as quais são poucas todas as precauções.

Além disso, ha necessitado de um sistema uniforme de aparelhos, conforme as circunstancias dadas, que não poderá ser observado desde que a verificação da sua qualidade e o seu assentamento

é a concessão aos empreendedores o direito de durante a duração do privilégio só elles poderem collocar, reparar, ou alterar os canos e apparatuses de sua empresa ou dependencias della, devendo promover pelos meios competentes o estabelecimento de postos contra aquelles que infringirem a disposição deste parágrafo, além do onus da demolição. »

Esta disposição não visa, como pôde a prima vista parecer, um lucro pecuniário anseioso, pela exclusiva competencia que cabe à Companhia de fazer as obras supramencionadas.

As obras de esgotos exigem, para garantia da saude publica, tal somma de cuidados, quer quanto aos materiais nelas empregados, quer quanto as precauções tecnicas que devem ser tomadas em sua construção, que seria grave

Falecimento

Sabe-se, por telegramma, recebido hontem hasta-cidade, que faleceu a 26 de setembro, na cidade da Fortaleza, capital da província do Ceará, o sr. dr. Antônio Cândido da Rocha, desembargador da Relação de São Paulo.

Afectado, há anos, de phthisica pulmonar, o honrado magistrado partira desta cidade, para o Ceará, julgando que o clima benéfico desta província lhe mitigasse os sofrimentos causados pela enfermidade a que acaba de succumbir.

Natural da província de Minas, formou-se o desembargador Antônio Cândido da Rocha pela Faculdade de Direito de São Paulo, entrando logo para a magistratura, cujas funções sempre desempenhou com a inteligência, ilustração e integridade que lhe conquistaram a pública estima e a justa consideração de que gozava entre os seus colegas.

Aliado pelo matrimonio a uma distinta família paulista, o finado desembargador contava nesta província e, sobretudo na capital, onde a sua morte foi geralmente sentida, grande numero de amigos e admiradores das suas belas qualidades.

Membro proeminente do partido conservador, o sr. desembargador Antônio Cândido da Rocha, então juiz de direito, exerceu o cargo de presidente desta província, na ultima situação conservadora, sendo mais tarde nomeado juiz de direito da comarca da capital e finalmente desembargador da Relação de São Paulo.

As nossas condolências a exma. família do finado pela dolorosa perda que acaba de sofrer.

Corveta «Parnahyba»

Sob o comando do capitão de fragata Luiz Felippe Saldanha da Gama, entrou ante-hontem, no Rio de Janeiro, às 3 horas da tarde, este vaso de guerra, procedente de Buenos-Aires, de onde saiu às 4 horas da tarde dia 17.

A «Parnahyba» fez toda a viagem a vela e apanhou dous pâmpieiros durante essa travessia de oito dias.

Os papeis sobre a construção das obras projectadas de melhoramentos do porto de Santos, que o governo provincial pretende mandar realizar, foram remetidos, do ministerio da agricultura para o da fazenda, afim deste informar acerca da parte desse projecto relativa aos interesses fiscais do Estado.

Policia

25 DE SETEMBRO

Estação Central:

Por ordem do subdelegado do sul, foi posta em liberdade, a preta Fortunata

A mesma ordem, acham-se no xadrez Joaquim Antônio Pereira, Francisco Augusto, Joaquim de Almeida, Joaquim José Corrêa, Reque Peixoto e Souza, Maria Benedicta das Dóres, sendo o primeiro por ter sido encontrado espancando sua mulher e os demais por ebrios.

Por ordem do subdelegado do norte, foi posto em liberdade, o portuguez João Pereira, depois de ter pago 30\$00 de multa, por uso de armas prohibidas.

A mesma ordem, continua no xadrez o italiano João Minelvino.

Estação de Santa Iphigenia

A ordem do subdelegado, foram recolhidos ao xadrez Antonio Augusto e o pardo Tito do al, aquello por ebrio e desordeiro e esta por furto; sendo logo posto em liberdade.

Estação da Consolação

Por ordem do subdelegado, foi rei lhido ao xadrez, por ebrio e desordeiro Alberto do Espírito Santo Ribeiro.

Estação de Santa Cecília

Por ordem do subdelegado, foi posta em liberdade, a parda Ambrosina de tal.

Estação do Braz

Por ordem do subdelegado, continua no xadrez Ambrosio Miguel, italiano e Manoel da Silva.

O que se diz de nós

Le-se em um dos últimos numeros do conhecido periódico financeiro inglês *Money*:

«Quantas vezes não temos dito ser um livro preciosissimo o *Statesman's Year Book* (livro annual do Estadista)!

Acontece, porém, que esta semana, levados pela curiosidade, procuramos o que dizia o livro referido acerca do comércio do Brasil. «O valor total da importação do Brasil em 1878, diz olo com segurança, sobre 8,947,960 £, das exportações a 9,233,000 £.

Ora, si o autor dobrasse ambas essas sommas, o ainda augmentasse tres vezes mais a das exportações, só assim se aproximaríaria da verdade. Ha entretanto muita gente que acordita nesse livro e complacientemente paga-o ao preço de tres half-crowns cada exemplar.»

PARTE COMMERCIAL**MERCADO DE SANTOS**

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 28 de Setembro de 1882.

Venderam-se cerca de 5,000 sacas nos preços que cotamos:

Superiores	\$300 a \$400
Bons	\$300 a \$300
Regulares	\$200 a \$250
Ordinários	\$200 a \$2400

Os negócios efectuados ultimamente tiveram por cana principal a entrada, neste porto, de um vapor que barreou para o Havre, à frete muito reduzido.

Os mercados consumidores continuam sem animação.

CAFÉ — Entradas pela estrada de ferro:

Dia 26 de Setembro 418,452 kilos
Desde o dia 1º de mês 9,653,369 kilos

Término medio das entradas 0,185 sacas

Rendimentos fiscais

Alfandega: 318,034\$255
Dia 25 224,04\$177

Dia 26 341,338\$432
No mesmo período em 1881 454,810,551

Mesa de Rendas: 55,615\$169
Dia 25 540,3353

No mesmo período em 1881 61,023\$077
112,765\$296

Exportação

Despacho: Dia 25 10,101,000
Dia 26 13,539\$400

Havre — No vapor francês *Pedro*: John Bradshaw & C. 1,500 sacas de café no valor

Triest — Vapor inglês *Hally*: Theodor Wille & C. 781 sacas de café no valor de 13,539\$400.

Antwerp — Vapor inglês *Aeon*: H. Idan & C. 1,000 sacas de café no valor de réis 17,400\$000.

New-York — Vapor inglês *Glenfinn*: Holworthy & Ellis, 4,300 sacas de café no valor de 74,820\$00.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

Renda dia 10 1/2 324,950.

Comerçantes novas: vendem-se na rua do Gasometro n. 89.

AUX 600.000 AUTOMATONS FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

V. BERGE

39-RUA DA IMPERATRIZ-59

Nesta casa, organizada segundo o sistema das primeiras fábricas do Rio de Janeiro, encontra-se tudo o que se pode desejar, concernente a esse ramo de negócio: chapéos de sol, de qualquer classe, para homens, senhoras e crianças; umbrellas de phantasia, lisas e bordadas, para senhoras; ultimas novidades de Paris e Londres; sedas de Lyon.

Põe-se capas, e faz-se qualquer classe de concertos, com perfeição e brevidade. Encarrega-se de qualquer encomenda.

Vende-se por atacado e a varejo, a preços moderados.

AVISOS

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 48.

Au commerce. — Qui ne voudra pas parler français ou anglais en trois mois de temps garantis?

De 7 horas de l'apres-midi a 11 horas du soir.

Exterior d'Alencar.

21 RUA DA IMPERATRIZ

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e par-teiro, rua do Ovidor n.º 17, sobrado.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

MOS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 45.

MÉDICO DR. EULALIO — Residencia no largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio — Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Rua n.º 4, das 1 horas às 3 da tarde.

ADVOGADOS Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Rua n.º 2.

Uma senhora (estrangeira) chegada a poucos dias a esta capital, deseja empregar-se como professora em casa de família, lecionando Inglês, francês e piano. Por favor Hotel Albion, com as letras A. B.

O advogado João Baptista de Moraes, incumbe-se de promover o alistamento de eleitores, para o que pôde ser procurado todos os dias à rua do Carmo, n.º 50.

Mme ELISABETH PEILLIER, parteira francesa, 4, Rua de S. Benito, 4.

Advogados J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior, Travesse do Colégio n.º 2. — Residencia — largo do Arouche n.º 29, porão.

Advogado Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitado tonante coronel Rafael Tolosa de Oliveira Martins, Largo do Palacio n.º 8.

Drogaria Central Homeopatichada dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n.º 28-B.

O engenheiro Francisco Lob de Lelte Pereira, encarregado dos trabalhos da sua profissão — Campanha, rua de S. Carlos n.º 103.

Solicitador — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

CHAILE

Foi aberto hontem na rua do Sonador Florencio um pequeno chaise. A' posso que perdeu pôde procurar no escritório, desto jornal, que dando os signos certos e pagando este anúncio lhe será enfregado.

3-2

A fabrica de colletes para senhoras, de Mme. Escoffon, mudou-se para a travessa do Rosario, esquina da Imperatriz.

20-5

ELIXIR DE JERUBEBÁ

COM

Ferro, quina e pega-pinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de sofrimentos e molestias do figado, baço, estomago, e outros tantos incomodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima, e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heroicos medicamentos

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. É um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciável e o doente sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma afecção ou um engorgitamento de figado baço ou doença de estomago, recorra-se a este específico.

A ictericia, o entarro e padecimento da bexiga, digestões difíceis, as anêmias, cloroses, ou falta de sangue as cores pallidos encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalescências depois do parto, o em lugar de agua ingleza tão desagravável de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelli do organismo os maus humores.

Depósito em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 8.

Rua da Imperatriz 30 A

EM FREnte A TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

Este estabelecimento, tem sempre um variado sortimento de perfumarias finas. Especialidades para a toilette, dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

As armas, famílias, também encontram-se nessa casa, um variado sortimento de frangas de molas finas para todos os preços.

Rua da Imperatriz, n.º 30 8-6

S. PAULO

VINHO PAULISTA

DA

Fazenda do Tremembé

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

VENDE-SE

A garrafa	\$400
com vazilha	\$500
O decimo	20\$000
O quinto	40\$000
A pipa	190\$000

Meus fregueses do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importância pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietário Dr. Theodoro Reichert, rua do Commercio n.º 2, sobrado. — São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Atesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedei não encontrei substância alguma nociva, contendo a quantidade de álcool necessária para a sua conservação. Atesto mais que, usando eu do mesmo, tem sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrário que em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgou pois o vinho do Dr. Reichert, pre-fável aos vinhos estrangeiros compostos de produtos heterogêneos que importâmos. Convencido do que deixo dito faço este sob a fé de medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882. — Dr. Franciso Honora de Moura.

Pela analyze chimica que procedi no vinho do Dr. Theodoro Reichert, reconheci ter a cér natural e livre de drogas usadas nos vinhos, sendo pois este vinho puro de uvas. S. Paulo, 21 de Abril de 1882. — Dr. Ignacio Betoldi.

Tendo examinado o vinho fabricado na fazenda do Dr. Reichert, acho-o muito conveniente para ser usado na comida por ser puro, devendo ser preferido aos vinhos estrangeiros. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. — Dr. J. Neave.

Fiz a analyze do vinho da fazenda do Tremembé, acho-o purissimo, em sua substância parecido com os vinhos puros e devidos de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882. — Camillo Bourroul, Pharmaceutico e Chimico.

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé, que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cuja vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos dele, temos gozado perfeita saúde preferindo eu este precioso vinho a todos os vinhos estrangeiros e nacionais. S. Paulo, 5 de Abril de 1882. — Jules Martin. 50-36

Vinhos e vinagres da Madeira

Vende-se por preços baratos, na rua da Imperatriz n.º 45, no deposito de vinho da Madeira, de Gonçalves & Comp.

12-7

Casas a alugar

Alugam-se as casas da rua do Seminário Episcopal canto da dr. Dutra Rodrigues, e da rua da Boa Morte, n.º 23. Trata-se na rua do Carmo n.º 71. 20-2

O Dr. Betoldi

Pode ser procurado para consultas em sua casa, rua do Bom Retiro, 3, desde as 9 horas da manhã até às 3 da tarde. As consultas são gratuitas sómente para os pobres. 50-82 e 5*



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M.

Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20 de

outono ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado

Seixas.

Sahirá no dia 1 de Outubro as 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape, Paranaguá

Antônina, S. Francisco, Itajubá,

Destorro, Rio Grande, Pelotas,

Porto Alegre e Montevideu.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com urgência

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

Rua 28 de Setembro n.º 25

SANTOS

NOTA — Recebe-se os conhecimentos até a

espera da saída do paquete.

Casa especial em perfumarias

Salão Comimbricense

Rua da Imperatriz 30 A

EM FREnte A TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

Este estabelecimento, tem sempre um variado

sortimento de perfumarias finas. Especialidades

para a toilette, dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

As armas, famílias, também encontram-se

neste casa, um variado sortimento de frangas de

molas finas para todos os preços.

Rua da Imperatriz, n.º 30 8-6

S. PAULO

THEATRO S. JOSE

Companhia dramática italiana, representada pelo actor comico A. Cavara e dirigida pela eminente tragica

GIACINTA PEZZANA GUALTIERI

HOJE QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE HOJE

O MAIOR SUCESSO

QUE PÔDE ALCANÇAR UMA ARTISTA

MARAVILHA DO MUNDO LITTERARIO

SHAKSPEARE, em 6 actos
cujo protagonista é interpretado por
Giacinta Pezzana Gualtieri

Julgada superior a interpretação de

ROSSI E SALVINI

PERSONAGENS

Hamleto, principe da Dinamarca	Sr. PEZZANA
A rainha Gertrudes	Ponti
Ophelia	Boldrini
Uma comica	Parraivicini
Claudio Rey.	Sr. Molli O.
Laerte	Boldrini
L'Ombrá	Armerio
Polonio	Cavara
Orazio	Capodaglio
Rosadorno	Ponti
Gildesterno.	Reposi
Marcello	Atrio
1º comedianto	Molli G.
2º dito	Bruto
Becchino	Cavara

Guarda—Cavalheiros—Povo

O resto dos bilhetes, por especial obsequio, estão à venda em casa de Levy e Dolivais Nunes, e também na bilheteria do theatro.

Preços do costume

A's 8 e meia horas